

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023



Signatory of:



ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	12
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	15
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	17
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	19
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA	35

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Obrigações Mundiais

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto de Obrigações de Taxa Indexada ao Euro
Data de Início:	25 de outubro de 1994
Data de alteração da Política de Investimentos	03 de dezembro de 2012
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos com expectativas de rentabilidade elevada a médio e longo prazo, através da gestão ativa de uma carteira de obrigações diversificada. Investe em obrigações, procurando usufruir dos rendimentos mais elevados que as taxas a longo prazo tendem a proporcionar, face às aplicações de curto prazo. A carteira será composta por títulos de dívida pública e privada, de taxa indexada e de taxa fixa, em euros ou qualquer outra moeda. A política de investimento será orientada por forma a assegurar a manutenção, em permanência, de pelo menos 66% do valor líquido global do fundo aplicado em obrigações
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.; Banco Best; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet – www.bpinet.pt ; BPI APP ; www.bancobest.pt ; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O fundo teve uma rentabilidade de 6.3% no ano, especialmente influenciada pelo segundo semestre, com uma performance de 4.9%. Neste período, as yields soberanas a 10 anos caíram 55 pbs na Europa e nos USA, depois de atingirem o máximo em outubro, perto dos 5%, terminaram o ano como começaram, nos 3.9%. Para além disto, as obrigações Corporate viram os seus spreads a estreitar, em ambas as geografias, principalmente nos segmentos de pior qualidade creditícia.

A performance da carteira foi positivamente influenciada pela exposição a obrigações de empresas, nos vários espectros de rating. A exposição a dívida de governos também teve um contributo positivo, embora menor.

Perspetivas para a economia global em 2024

Depois de um ano de 2023 bastante diferente do consenso, 2024 terá igualmente potencial para se revelar diferente da expectativa média.

A geografia europeia talvez venha a enfrentar maiores dificuldades em 2024, uma vez que já no final de 2023 demonstrou sinais de abrandamento económico. Sendo uma economia mais industrial e mais dependente do comércio externo, o abrandamento da atividade industrial conjugado com o crescimento menos dinâmico da China aponta para um abrandamento económico.

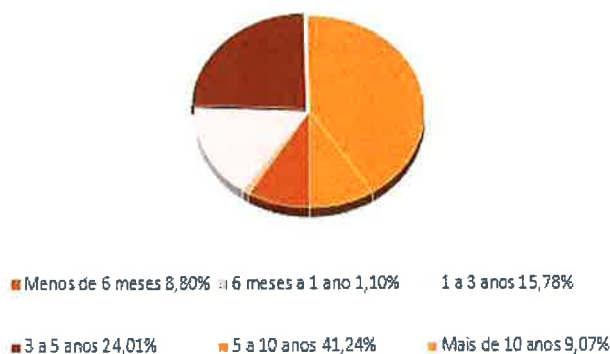
Os EUA mantêm-se mais avançados no ciclo económico e há mais tempo a lidarem com os impactos das subidas de taxas de juro. No entanto, o mercado de trabalho robusto faz com que a desaceleração dos preços dos serviços possa encontrar alguns obstáculos na atual tendência de desinflação. As eleições norte-americanas a 5 de novembro de 2024 deverão começar a impactar a economia mundial antes da sua realização, pela polarização de opiniões atualmente existente entre Republicanos e Democratas.

O Japão tem vindo a realizar uma mudança da sua cultura empresarial, no sentido de aumento do retorno dos capitais e a redução das participações cruzadas empresariais, esta mudança está a incentivar o crescimento dos resultados das empresas japonesas. Caso esta tendência se mantenha, poderá beneficiar a geografia.

Caso o cenário de abrandamento suave da economia se venha a concretizar, e a leitura dos investidores sobre a conjuntura se mantiver moderadamente otimista, os ativos de risco poderão ser os mais bem posicionados para registar ganhos em 2024.

Em qualquer instância, na gestão de um portfolio, recomenda-se uma exposição diversificada a diversas classes de ativos, adequada à situação do Cliente e ao seu perfil.

Distribuição por maturidades do Fundo em 31-12-2023



Principais Títulos em Carteira

Bundesrepub Deutschland 2.5% 15.02.33	8,0%
Us Treasury 3.5% 15.02.33	7,2%
Us Treasury N/B 4.375% 15.11.39	4,8%
Ishares Core Eur Corp Bond Ucits Etf	4,1%
Treasury Bill 04.04.24	3,8%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o

preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2023

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	0,530%
Resgate	0%	Depositário	0,070%

Em situações normais de comercialização não será cobrada comissão de resgate. Poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 0.5% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição. A comissão de resgate será cobrada em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

REMUNERAÇÕES

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que durante o exercício de 2023 foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	2 701 107 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	4	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	405 163 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	942 933 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	31	1 257 911 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	42	504 878 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	0
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	48 669 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	153 232 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	31	302 978 €

* Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferam uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

** Inclui colaboradores/Administradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2023.

*** A 31 de dezembro de 2023 a Sociedade Gestora tinha um total de 41 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco (Classe M)

Movimentos de unidades de participação	2023
UP em circulação no início do período	-
UP emitidas em 2023	10 658 125
UP resgatadas em 2023	10 371
UP em circulação no final do período	10 647 754

Advertência: Ainda não existem dados sobre a rentabilidade histórica e anualizada da classe do fundo, uma vez que este foi emitida há menos de 1 ano.

**Rentabilidade e Risco (Classe R)**

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2014	4,21%	2,55%	3
2015	-0,24%	3,41%	3
2016	9,73%	4,48%	3
2017	3,66%	1,87%	2
2018	-6,24%	2,62%	3
2019	6,19%	2,61%	3
2020	0,74%	11,72%	5
2021	0,74%	1,99%	2
2022	-11,13%	5,24%	4
2023	6,32%	4,65%	3

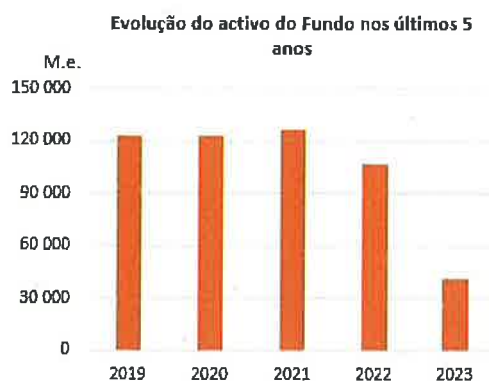
Rentabilidades anualizadas a 31-12-2023

1 Ano	6,3%
3 Anos	-1,6%
5 Anos	-1,6%
Desde o início	1,4%

Movimentos de unidades de participação

	2023
UP em circulação no início do período	15 229 482
UP emitidas em 2023	1 723 424
UP resgatadas em 2023	11 394 998
UP em circulação no final do período	5 557 908

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2022	31-12-2023
Valores mobiliários	97 872 537	94 530 434
Saldos Bancários	8 849 577	2 627 397
Outros activos	1 920 174	1 705 439
Total dos activos	108 642 288	98 863 270
Passivo	2 137 840	465 669
Valor líquido de Inventário	106 504 448	98 397 601

Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	6 173 739	6 256 770	100 220	6 356 990	7%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	59 677 085	61 234 905	949 404	62 184 310	65%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	26 324 606	25 686 080	255 173	25 941 253	27%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	1 251 000	1 352 679	-	1 352 679	1%
TOTAL	93 426 430	94 530 434	1 304 797	95 835 232	100%

Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	4 957 225	4 376 494
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	74 677 021	74 950 057
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	50 241 143	60 235 568
<i>Unidades de Participação</i>	16 434 752	8 359 689

Operações com derivados no período

	Compras	Vendas
Futuros	210 546 023	221 230 595

Investimento Sustentável e Responsável

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, os Prospetos dos Fundos passaram a incluir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.
- Integrando critérios sociais, ambientais e de boas práticas de *governance* nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.
- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o ano de 2023, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de *governance* e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2023, a BPI Gestão Ativos votou em 5.827 propostas em 440 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2023, a BPI Gestão de Ativos realizou 193 engagements individuais e coletivos com 131 empresas diferentes de 49 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimento estão disponíveis para consulta o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um

qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura seleccionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será

utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

- As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para

o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a reportar.

Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 06 de março de 2024

Carla Sofia Coelho Bernardes Miranda

António João Martins da Silva Oliveira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

BPI GESTÃO DE ATIVOS

Fundo de Investimento Aberto de Obrigações – BPI Obrigações Mundiais

(valores em Euro)

Data: 31.12.2023

		ATIVO			PASSIVO		
Código	Designação	Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido	Períodos
					31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023
Outros Ativos							
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM						81 028 309
33	Ativos Intangíveis das SIM						(35 483 743)
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>						46 544 566
Carteira de Títulos							
21	Obrigações	83 611 024	2 722 642	(1 874 431)	84 459 235	96 669 653	46 544 566
22	Ações						
23	Outros Títulos de Capital						
24	Unidades de Participação	9 319 030	294 606	(39 181)	9 574 455	1 202 885	6 085 096
25	Direitos						
26	Outros Instrumentos de Dívida	496 376	369		496 745		
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	93 426 430	3 017 616	(1 913 611)	94 530 434	97 872 537	98 397 801
Outros Ativos							
31	Outros ativos						106 504 448
	<i>Total de Outros Ativos</i>						
Terceiros							
411+...+418	Contas de Devedores	400 642			400 642	933 152	322 934
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	400 642			400 642	933 152	42 128
Disponibilidades							
11	Caixa						14 789
12	Depósitos à Ordem	2 627 397			2 627 397	8 849 577	379 852
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso						
14	Certificados de Depósito						
18	Outros Meios Monetários						
	<i>Total das Disponibilidades</i>	2 627 397			2 627 397	8 849 577	12 018
Acréscimos e diferimentos							
51	Acréscimos de Proveitos	1 304 797			1 304 797	987 022	73 800
52	Despesas com Custo Diferido						
53	Outros acréscimos e diferimentos						
59	Contas transitórias ativas						
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	1 304 797			1 304 797	987 022	85 813
	TOTAL DO ATIVO	97 759 265	3 017 616	(1 913 611)	98 863 270	108 642 288	98 863 270
	TOTAL DO PASSIVO						108 642 288
	Valor Unitário da Unidade de Participação em Circulação - Classe R				5 557 908	15 229 482	5 3602
	Valor Unitário da Unidade de Participação em Circulação - Classe M				10 647 754	7 431 151	7 4351

BPI GESTÃO DE ATIVOS

Fundo de Investimento Aberto de Obrigações – BPI Obrigações Mundiais

(valores em Euro)

Data: 31.12.2023

		DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	
		Períodos		Períodos	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Código	Designação				
Operações Cambiais					
911	A vista		9		
912	A prazo (forwards cambiais)				
913	Swaps cambiais				
914	Opções				
915	Futuros	28.169.121	32.101.644		
	<i>Total</i>	28.169.130	32.101.644		
Operações Sobre Taxas de Juro					
921	Contratos a prazo (FRA)				
922	Swap de taxa de juro				
923	Contratos de garantia de taxa de juro				
924	Opções				
925	Futuros		6.347.578		
	<i>Total</i>		6.347.578		
Operações Sobre Cotações					
934	Opções				
935	Futuros				
	<i>Total</i>				
Compromissos de Terceiros					
942	Operações a prazo (reporte de valores)				
944	Valores cedidos em garantia				
945	Empréstimos de títulos				
	<i>Total</i>				
	TOTAL DOS DIREITOS	28.169.130	38.449.222		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA				
				28.169.130	38.449.222

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

BPI GESTÃO DE ATIVOS

Fundo de Investimento Aberto de Obrigações – BPI Obrigações Mundiais

(valores em Euro)

Data: 31.12.2023

Código	Designação	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
	Custos e Perdas Correntes				
712+713	Juros e Custos Equiparados	404	6 395		
711+718	De Operações Correntes			3 362 532	3 621 639
	De Operações Extrapatrimoniais			143 838	43 274
	Comissões e Taxas				
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	12	10		
724+...+728	Outras Operações Correntes	592 065	711 472		
729	De Operações Extrapatrimoniais	8 357	12 639		
	Perdas em Operações Financeiras			199 825	51 040
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	48 230 044	65 460 147		
731+738	Outras Operações Correntes			51 389 359	50 503 741
739	Em Operações Extrapatrimoniais	17 812 286	29 564 254	17 795 834	27 503 372
	Impostos				
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	22 605			
7411+7421	Impostos Indirectos	59 590	99 896	1 609	1 519
7412+7422	Outros Impostos				
7418+7428	Provisões do Exercício				
751	Provisões para Encargos	73879			
752	Outras Provisões	8 457	7 617		
77	Outros Custos e Perdas Correntes				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	66 807 699	95 852 430	72 892 995	81 724 585
79	Outros Custos e Perdas das SIM	200			
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)	200			
	Custos e Perdas Eventuais				
781	Valores Incobráveis				
782	Perdas Extraordinárias				
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		30 457		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais				
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		30 457		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício				
66	Resultado Líquido do Período (se=0)	6 085 096		72 892 995	14 168 302
	TOTAL	72 892 995	95 892 887	72 892 995	95 892 887
(8*2/3)/4/5/(7*2/3) 8*9 - 7*9	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 721 659	(11 283 737)		(30 457)
	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(24 809)	(2 073 521)	6 167 490	(14 068 406)
B-A	Resultados Correntes	6 085 296	(14 137 845)	6 085 096	(14 168 302)

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores em Euro)

Data: 31.12.2023

Descriminação dos Fluxos	31.12.2023	31.12.2022
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos:	66 146 795	5 566 034
Subscrições de unidades de participação	66 146 795	5 566 034
Pagamentos:	(80 067 837)	(11 944 849)
Resgates de unidades de participação	(80 067 837)	(11 944 849)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(13 921 042)	(6 378 815)
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos:	157 090 156	146 924 861
Venda de títulos e outros activos da carteira	147 971 799	138 636 884
Reembolso de títulos e outros activos da carteira	4 776 357	3 049 103
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	199 825	48 116
Juros e proveitos similares recebidos	4 016 178	4 605 278
Outros recebimentos relacionados com a carteira	125 998	585 481
Pagamentos:	(149 270 512)	(132 316 461)
Compra de títulos e outros activos da carteira	(148 266 466)	(131 476 824)
Juros e custos similares pagos	(987 942)	(808 052)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(16 104)	(31 585)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	7 819 644	14 608 401
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos:	232 356 375	291 043 233
Operações cambiais	44 841 127	44 797 106
Operações de taxa de juro	3 164 181	5 080 021
Margem inicial em contratos de futuros, recebida	183 238 231	241 132 341
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	1 112 836	33 765
Pagamentos:	(231 925 629)	(293 323 622)
Operações cambiais	(44 804 958)	(46 165 145)
Operações de taxa de juro	(3 114 413)	(5 725 625)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	(182 890 289)	(241 391 615)
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	(1 115 969)	(41 237)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	430 746	(2 280 389)
Operações de gestão corrente		
Recebimentos:	143 838	43 074
Juros de depósitos bancários	143 838	43 074
Pagamentos:	(697 413)	(822 974)
Comissão de gestão	(524 720)	(622 320)
Comissão de depósito	(70 895)	(82 193)
Juros devedores de depósitos bancários	(404)	(6 395)
Impostos e taxas	(93 875)	(105 957)
Outros pagamentos correntes	(7 519)	(6 110)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(553 576)	(779 900)
Saldo dos Fluxos de caixa do período	(6 224 228)	5 169 297
Efeitos das diferenças de câmbio	2 047	(133 968)
Disponibilidades no início de período	8 849 577	3 814 249
Disponibilidades no fim do período	2 627 397	8 849 577

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do Fundo (OIC) foi autorizada por Portaria do Ministério das Finanças de 21 de abril de 1993, tendo iniciado a sua atividade em 17 de outubro de 1994. É um organismo de investimento coletivo aberto de obrigações, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a valorização real do capital a médio prazo.

Em 3 de dezembro de 2012, o Fundo alterou de designação para BPI Obrigações Mundiais Fundo de Investimento Aberto de Obrigações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou em que é solicitado o seu resgate, respetivamente.

A partir de 17 de outubro de 2023, o OIC passou a compreender duas classes de investimento:

Classe M: corresponde à classe reservada a Clientes do serviço de consultoria independente prestado por sociedades do Grupo CaixaBank, bem como a ordens dadas por estas, em representação de Clientes.

Classe R: corresponde à classe destinada aos Clientes em geral.

Naquela data, a atribuição dos participantes a cada classe de investimento foi efetuada por consulta através de carta enviada aos mesmos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)						
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2023
Valor base	76 147 410	61 907 742	(57 026 843)				81 028 309
Diferença p/Valor Base	(16 410 901)	4 239 052	(23 311 894)				(35 483 743)
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	60 936 241				(14 168 302)		46 767 939
Resultados do período	(14 168 302)				14 168 302	6 085 096	6 085 096
Total	106 504 448	66 146 795	(80 338 737)	-	-	6 085 096	98 397 601
Classe R							
Nº de Unidades participação	15 229 482	1 723 424	(11 394 998)				5 557 908
Valor Unidade participação	6.9933	7.1404	7.0456				7.4351
Classe M							
Nº de Unidades participação	-	10 658 125	(10 371)				10 647 754
Valor Unidade participação	5,0000	5,0516	5,1645				5,3602

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	7.4351	41 323 429	5 557 908
	30-09-23	7.0083	94 700 022	13 512 520
	30-06-23	7.0828	102 756 777	14 507 877
	31-03-23	7.0877	104 014 668	14 675 389
Ano 2022	31-12-22	6.9933	106 504 448	15 229 476
	30-09-22	6.8661	106 973 439	15 579 851
	30-06-22	7.0863	113 031 794	15 950 853
	31-03-22	7.5600	122 858 157	16 251 134
Ano 2021	31-12-21	7.8693	127 034 544	16 143 098
	30-09-21	7.9078	128 532 679	16 253 910
	30-06-21	7.8823	123 356 408	15 649 731
	31-03-21	7.7959	120 882 678	15 505 870

Classe M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	5.3602	57 074 172	10 647 754
	30-09-23	-	-	-
	30-06-23	-	-	-
	31-03-23	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	2
10% <= Ups < 25%	1
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	2
0.5% <= Ups < 2%	1
Ups < 0.5%	4 673
TOTAL	4 679

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Contratos de Futuros	212 017 735	-	222 297 201	-	434 314 936	-
Dívida Pública	84 838 183	-	89 882 527	-	174 720 710	-
Exchanged Traded Fund	16 434 752	-	8 359 689	-	24 794 441	-
Forwards	-	-	-	-	-	-
Obrigações Diversas	46 018 759	-	50 802 471	-	96 821 230	-
Outros ativos	10 800 497	-	21 435 834	-	32 236 331	-
Total	370 109 925	-	392 777 723	-	762 887 648	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	(valores em Euro)	
					Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
-Obrigações diversas						
ALTRI FLOOR 2,4% A:06/03/24	102 500	-	(2 503)	99 998	2 048	102 045
BANCO COM. PORTUGUES 1.75% 07/04/28	441 550	30 898	(4 635)	467 813	6 407	474 220
BANCO COM. PORTUGUES 5.625% 02/10/26	305 192	3 321	-	308 513	4 150	312 662
CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28	1 030 462	48 358	-	1 078 820	9 583	1 088 403
CELULOSE BEIRA FLOAT 1.932% 22/02/24	455 175	-	(4 912)	450 263	10 470	460 733
CELULOSE BEIRA FLOAT 28/05/28	403 700	675	(675)	403 700	2 374	406 074
CREDITO AGRICOLA MUT.2.5% 05/11/26	936 798	22 906	(27 204)	932 500	3 825	936 325

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
CREDITO AGRICOLA MUT.8.375% 04/07/27	607 450	15 428	-	622 878	24 713	647 591
FLOENE ENERGIAS SA 4.875% 03/07/28	597 173	25 897	-	623 070	14 465	637 535
GALP ENERGIA 2% 15/01/2026	479 504	4 204	-	483 708	9 589	493 297
GREENVOLT ENERGIAS 2.625% 10/11/28	486 485	-	(43 966)	442 519	1 822	444 341
JOSE DE MELLO FLOAT 30/05/25	30 000	990	-	30 990	207	31 197
JOSE DE MELLO FLOAT 3.875% 22/01/27	297 750	14 250	-	312 000	10 566	322 566
	6 173 739	166 926	(83 894)	6 256 770	100 220	6 356 990
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BONOS Y OBLIG ESTADO 1% 30/07/42	958 725	45 615	-	1 004 340	6 311	1 010 651
BUNDESREPUB DEUTSCH.2.30% 15/02/2033	7 520 026	172 837	-	7 692 863	166 356	7 859 219
HUNGARY 5% 22/02/2027	402 810	15 090	-	417 900	22 192	440 092
HUNGARY 5.375% 12/09/2033	197 786	16 214	-	214 000	3 231	217 231
REPUBLIC EGYPT 7.0529% 15/01/2032	196 603	-	(71 993)	124 610	5 851	130 461
REPUBLIC EGYPT 7.625% 29/05/2032	204 333	-	(78 147)	126 186	1 188	127 375
SPAIN LETRAS DE TESORO 08/03/24	496 376	369	-	496 745	-	496 745
	9 976 659	250 124	(150 139)	10 076 644	205 130	10 281 773
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Out.Fundos Públicos Equiparados						
UNITED MEXICAN STATES 2.25% 12/08/36	914 880	31 620	-	946 500	10 402	956 902
	914 880	31 620	-	946 500	10 402	956 902
-Obrigações diversas						
ABANCA 5.25% 14/09/2028	398 512	16 894	-	415 406	6 197	421 603
ACCIONA ENERGIA FIN.5.125% 23/04/31	398 788	24 024	-	422 812	3 865	426 677
AEROPORTI DI ROMA SPA 4.875% 10/07/33	245 636	18 040	-	263 675	5 794	269 469
AIB GROUP PLC 5.75% 16/02/29	411 048	19 528	-	430 576	20 038	450 614
ALD SA 4.875% 06/10/28	400 481	23 245	-	423 726	4 582	428 308
ALTAREA 1.875% 17/01/28	83 924	356	-	84 280	1 788	86 067
ALTICE FINANCING SA 3% 15/01/28	163 740	15 190	-	178 930	2 750	181 680
ALTICE FINANCING SA 4.25% 15/08/29	228 150	38 163	-	266 313	4 781	271 094
ALTICE FRANCE 3.375% 15/01/28	364 025	3 500	(49 525)	318 000	2 813	320 813
AROUNDTOWN SA 0% 16/07/26	156 783	11 586	-	168 369	-	168 369
AROUNDTOWN SA 0.375% 15/04/27	72 568	8 141	-	80 709	266	80 975
ARVAL SERVICE LEASE 4.75% 22/05/27	301 307	10 494	-	311 801	8 682	320 483
AUTOSTRAD PER ITALIA 5.125% 14/06/33	401 741	17 421	-	419 162	11 202	430 364
AVANTOR FUNDING 2.625% 01/11/25	206 550	-	(10 422)	196 128	860	196 988
AVIS BUDGET FIN 4.75% 30/01/26	100 000	125	-	100 125	1 979	102 104
BALDER 1.125% 29/01/27	99 839	-	(14 032)	85 807	1 036	86 843
BALDER FIN 1% 18/01/27	160 105	9 790	-	169 895	1 901	171 796
BANCO DE CREDITO SOCIAL 7.5% 14/09/29	398 500	22 000	-	420 500	8 852	429 352
BANCO DE CREDITO SOCIAL 8% 22/09/26	400 000	16 738	-	416 738	8 743	425 481
BANCO DE SABADELL 5.25% 07/02/29	1 005 846	27 964	-	1 033 810	47 034	1 080 844
BANCO SANTANDER SA 4.875% 18/10/31	396 959	29 533	-	426 492	3 943	430 435
BANIJAY ENTERTAINMENT 7% 01/05/29	150 000	8 625	-	158 625	2 946	161 571
BANKINTER SA 4.375% 03/05/30	198 710	9 107	-	207 817	5 786	213 603
BANKINTER SA 4.875% 13/09/31	803 994	35 126	-	839 120	11 615	850 735
BANK MILLENNIUM SA 9.875% 18/09/27	500 680	27 445	-	528 125	14 030	542 155
BANK OF IRELAND 5% 04/07/31	398 728	28 838	-	427 566	9 836	437 402
BANQUE FED CRED MUTUEL 4.75% 10/11/2031	398 256	26 728	-	424 984	2 648	427 632
BARCLAYS PLC 5.262% 29/01/2034	515 497	20 808	-	536 305	28 617	564 922
BAT NETHERLANDS FINANCE 5.375% 16/02/31	348 157	20 476	-	368 632	16 390	385 022
BCP V MODULAR SERV.6.75% 30/11/29	77 200	5 168	-	82 368	563	82 931
BLACKSTONE PP HOLD 1.75% 12/03/29	198 694	-	(29 852)	168 842	2 811	171 653
BMW FINANCE NV 4.125% 04/10/33	396 028	35 618	-	431 646	3 967	435 613
BNP PARIBAS 0.50% 01/09/28	332 559	26 649	-	359 208	661	359 869
BNP PARIBAS 4.75% 13/11/32	399 688	25 196	-	424 884	2 492	427 376
BP CAPITAL MARKETS 4.323% 12/05/2035	300 039	18 617	-	318 656	8 256	326 912
BRITISH TELECOMMUNICAT 4.25% 06/01/2033	198 098	12 872	-	210 970	2 701	213 671

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	(valores em Euro)				
		Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Obrigações diversas						
CAB 3,375% 01/02/28	234 080	33 670	-	267 750	4 191	271 941
CAIXABANK SA 0,75% 26/05/28	337 680	27 224	-	364 904	1 795	366 699
CAIXABANK SA 5,125 % 19/07/34	526 340	8 728	-	535 068	11 552	546 620
CAIXABANK SA 5,375% 14/11/30	617 580	30 762	-	648 342	4 141	652 483
CARREFOUR 4,375% 14/11/31	199 022	13 313	-	212 335	1 124	213 459
CELANESE 4,777% 19/07/2026	198 140	5 446	-	203 586	4 307	207 893
CELLNEX TELECOM SA 1,75% 23/10/30	79 200	8 607	-	87 807	330	88 137
CESKA SPORITELNA 0,5% 13/09/2028	200 440	-	(26 492)	173 948	298	174 246
CESKA SPORITELNA 5,943% 29/06/27	203 740	4 132	-	207 872	6 008	213 880
CHEPLAPHARM ARZNEIMITTEL 7,50% 15/05/30	251 250	15 545	-	266 795	2 344	269 139
CONTOURGLOBAL POWER 2,75% 01/01/26	296 506	3 419	(12 168)	287 757	4 102	291 859
COOPERATIEVE RABOBANK 4,233% 25/04/29	396 655	15 335	-	411 990	11 566	423 556
COTY INC 3,875% 15/04/26	90 000	10 070	-	100 070	807	100 877
CREDIT AGRICOLE 4,25% 11/07/2029	397 732	15 458	-	413 190	8 036	421 226
CREDIT AGRICOLE 4,375% 27/11/2033	199 142	11 152	-	210 294	813	211 107
CT INVESTMENT GMBH 5,50% 15/04/26	203 700	-	(4 850)	198 850	2 292	201 142
DNB BANK ASA 4,625% 01/11/29	400 252	20 574	-	420 826	3 033	423 859
DUFYR ONE BV 3,375% 15/04/28	179 000	12 322	-	191 322	1 406	192 728
EDP FINANCE 4,375% 04/04/32	396 186	30 630	-	426 816	4 208	431 024
EIRCOM FINANCE 3,5% A:15/05/26	102 750	-	(5 250)	97 500	438	97 938
ELIOR GROUP 3,75% 15/07/2026	206 500	-	(21 034)	185 466	3 438	188 904
ELO SACA 6 % 22/03/29	398 060	8 668	-	406 728	6 557	413 285
ENBW INTL FINANCE 4,30% 23/05/34	99 699	6 125	-	105 824	446	106 270
ENEL FINANCE 4% 20/02/2031	197 152	9 968	-	207 120	6 882	214 002
ENEL FINANCE 4,50% 20/02/2043	190 666	16 063	-	206 729	7 742	214 471
ENI SPA 4,25% 19/05/33	197 770	12 387	-	210 157	5 249	215 406
E.ON 4% 29/08/2033	99 089	6 272	-	105 361	1 355	106 716
EQT AB 2,375% 06/04/28	199 062	-	(9 804)	189 258	3 491	192 749
EUROFINS SCIENTIFIC SE 4,75% 06/09/2030	299 726	16 921	-	316 647	4 516	321 163
FAURECIA 2,75% 15/02/2027	91 211	4 675	-	95 886	115	96 000
FAURECIA 7,25% 15/06/26	103 115	3 104	-	106 219	302	106 521
FERROVIAL 4,375% 13/09/2030	397 520	24 702	-	422 222	5 212	427 434
FRESENIUS SE & CO KGAA 5,125% 05/10/30	198 794	16 843	-	215 637	2 436	218 073
FRESENIUS SE & CO KGAA 5% 28/11/29	205 402	8 682	-	214 084	902	214 986
GARTUNKELUX HOLDING CO 3,75% 01/11/25	74 250	5 329	-	79 579	1 106	80 685
GIVAUDAN FIN EUR 4,125% 28/11/33	99 775	6 936	-	106 711	372	107 083
GRAND CITY PROPERTIES 0,125% 11/01/28	152 400	15 849	-	168 249	242	168 491
GRUPO ANTOLIN IRAUSA 3,375% 30/04/26	97 235	-	(8 783)	88 452	563	89 015
GRUPO ANTOLIN IRAUSA 3,5% 30/04/28	71 754	3 959	-	75 713	583	76 296
HEIDELBERG MATERIALS 3,75% 31/05/2032	282 416	21 030	-	303 446	6 578	310 023
HEIDELBERG MAT.FIN 4,875% 21/11/33	196 360	17 001	-	213 361	1 066	214 427
HEIMSTADEN BOSTAD TSRY 1% 13/04/28	77 584	-	(5 647)	71 937	716	72 653
IBERCAJA BANCO SA 5,625% 07/06/27	499 992	16 043	-	516 035	15 907	531 942
IHG FINANCE LLC 4,375% 28/11/29	302 254	9 044	-	311 298	1 183	312 481
IMPERIAL BRANDS FIN 5,25% 15/02/31	298 659	12 420	-	311 079	13 765	324 844
INEOS FINANCE PLC 6,625% 15/05/28	197 300	8 407	-	205 707	1 656	207 363
INEOS QUATTRO FINANCE 1 3,75% 15/07/26	99 844	-	(3 060)	96 785	1 719	98 503
INTERMEDIATE CAPITAL GRO 2,5% 28/01/30	397 656	-	(43 288)	354 368	9 233	363 601
INTESA SANPAOLO SPA 4,375 % 29/08/2027	99 695	3 004	-	102 699	1 482	104 181
INTESA SANPAOLO SPA 4,75% 06/09/27	349 993	13 293	-	363 286	5 269	368 555
INTESA SANPAOLO SPA 5,625 % 08/03/2033	520 006	18 852	-	538 858	22 900	561 757
INTRUM 4,875% 15/08/2025	100 000	-	(6 250)	93 750	609	94 359
INTRUM AB 3,125% 15/07/24	104 363	-	(1 761)	102 601	1 493	104 094
JAGUAR LAND ROVER 5,875% 15/11/24	215 845	-	(13 852)	201 993	1 469	203 462
JPMORGAN CHASE CO 4,457% 13/11/31	320 000	17 501	-	337 501	1 870	339 371
KONGSBERG ACT SYS 5% 15/07/25	295 401	-	(9 146)	286 255	6 667	292 921
KRONOS INTERNATIONAL INC 3,75% 15/09/2025	97 850	-	(1 900)	95 950	1 094	97 044
LOGICOR FINANCING SARL 1,625% 15/07/27	167 318	16 625	-	183 943	1 501	185 444
LORCA TELECOM BONDCO 4% 18/09/27	175 050	20 450	-	195 500	2 333	197 833

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
LOXAM SAS 6% 15/04/25	98 114	1 915	-	100 028	1 248	101 276
MACQUARIE GROUP 4.7471% 23/01/30	200 000	10 534	-	210 534	988	211 522
MEDIOBANCA DI CRED FIN 4.625% 07/02/29	99 831	4 372	-	104 203	4 954	109 157
MEDIOBANCA DI CRED FIN 4.75% 14/03/28	303 747	6 663	-	310 410	11 369	321 779
MIZUHO FINANCIAL 4.608% 28/08/2030	399 187	25 181	-	424 368	6 295	430 663
NATIONAL GRID INC 4.275% 16/01/35	195 008	12 332	-	207 340	8 175	215 515
NATIONAL GRID INC 4.668% 12/09/33	197 040	16 798	-	213 838	2 806	216 644
NATWEST GROUP PLC 4.067% 06/09/28	301 215	4 574	-	305 789	3 867	309 655
NATWEST GROUP PLC 4.771% 16/02/29	297 659	14 564	-	312 224	8 980	321 203
NESTE OYJ 3.875% 21/05/31	296 985	14 735	-	311 720	1 270	312 990
NETFLIX INC 4.625% 15/05/29	609 816	32 205	-	642 021	3 469	645 490
NIDDA HEALTHCARE HOLD.7.5% 21/08/26	500 970	14 780	-	515 750	6 250	522 000
NOBIAN FINANCE 3.625% 15/10/7/26	300 000	-	(11 034)	288 966	4 984	293 950
OCI NV 3.625% 15/10/2025	22 500	-	(176)	22 325	170	22 494
PARTS EUROPE SA 6.5% 16/07/25	207 903	-	(7 339)	200 564	5 958	206 522
PHILIP MORRIS INTL 1.45% 01/08/2039	185 034	12 611	-	197 645	1 807	199 451
PICARD FROUPE SA 3.875% 01/07/2026	202 970	-	(7 370)	195 600	323	195 923
PROLOGIS EURO FINANCE 4.625% 23/05/33	497 960	36 563	-	534 523	14 027	548 549
REKEEP SPA 7.25% 01/02/26	103 450	-	(13 450)	90 000	3 001	93 001
ROADSTER FIN 1.625% A:12/09/24	295 602	7 820	(12 212)	291 210	293	291 503
SAGAX EURO MTN 1% 17/05/29	231 209	14 596	-	245 805	1 869	247 674
SANDOZ FINANCE BV 4.50% 17/11/33	149 918	9 518	-	159 436	811	160 247
SARENS FINANCE 5.75% 21/02/27	250 000	-	(18 100)	231 900	5 151	237 051
SARTORIUS FINANCE BV 4.875% 14/09/35	499 899	28 584	-	528 483	7 193	535 675
SELECTA GROUP BV 8% 01/04/26	102 825	8 854	(4 465)	107 213	4 434	111 647
SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 5.25% 30/10/29	404 058	25 844	-	429 902	3 557	433 459
SILGAN HOLDINGS INC 3.25% 15/03/25	96 850	2 577	-	99 427	948	100 375
SPECTRUM BRANDS INC 4% 01/10/2026	199 200	-	(1 058)	198 142	1 989	200 131
STENA INT 3.75% 01/02/2025	99 000	465	-	99 465	1 552	101 017
SUMMER BIDCO BV 9% 15/11/25 (PAG.ESP.)	115 517	10 878	-	126 395	1 427	127 822
TDC NET AS 5.056% 31/05/28	497 375	23 113	-	520 488	14 781	535 269
TDC NET AS 6.5% 01/06/31	198 680	13 891	-	212 571	8 385	220 956
TECHEM VERWAL 6% 30/07/26	85 031	2 932	-	87 962	2 198	90 160
TECHEM VERWALTUNGSGESSELL 2% 15/07/25	198 320	-	(2 320)	196 000	1 833	197 833
TELECOM ITALIA 7.75% 24/01/33	212 398	21 563	-	233 961	14 481	248 442
TELEFONAKTIEBOLAGET LM E 5.375% 29/05/28	253 142	8 345	-	261 486	1 175	262 661
TELEFONICA EMISIONES 4.183% 21/11/23	100 000	5 163	-	105 163	457	105 620
TELEPERFORMANCE 5.75% 22/11/31	99 108	7 241	-	106 349	613	106 962
TENDAM BRANDS SAU FLOAT 31/03/28	51 150	4 816	-	55 966	1 067	57 032
TEREOS FINANCE GR 7.5% 30/10/2025	325 530	-	(18 780)	306 750	3 750	310 500
TESCO CORP.4.25% 27/02/2031	392 045	24 295	-	416 340	14 299	430 639
TEVA PHARM FNC NL I 4.375% 09/05/2030	430 841	40 319	-	471 160	3 099	474 259
TEVA PHARM FNC NL II 7.875% 15/09/31	206 250	20 750	-	227 000	4 594	231 594
TRIVIUM 3.75% 15/08/2026	199 900	-	(5 696)	194 204	2 813	197 017
UNIBAIL RODAMCO WEST 4.125% 11/12/2023	198 786	7 187	-	205 973	451	206 424
UNICAJA BANCO SA 1% 01/12/26	487 101	6 475	(21 011)	472 565	410	472 975
UNICAJA BANCO SA 6.5% 11/09/28	300 253	11 582	-	311 835	5 914	317 749
UNICREDIT SPA 4.45% 16/02/29	501 624	10 349	-	511 973	19 385	531 357
UNICREDIT SPA 4.60% 14/02/30	249 718	11 358	-	261 075	1 481	262 556
UNICREDIT SPA 5.85% 15/11/27	207 146	4 876	-	212 022	1 470	213 492
UNITED GROUP BV 3.125% 15/02/26	276 740	19 385	(7 750)	288 375	3 516	291 891
VALLOUREC SA 8.5% 30/06/26	301 750	4 875	(4 750)	301 875	5 313	307 188
VERDE BIDCO SPA 4.625% 01/10/26	202 932	-	(12 932)	190 000	2 287	192 287
VERISURE HOLD 3.875% 15/07/26	100 680	-	(2 180)	98 500	1 776	100 276
VERISURE HOLDING AB 9.25% 15/10/27	100 000	7 750	-	107 750	1 927	109 677
VERTICAL MIDCO GMBH 4.375% 15/07/27	105 309	-	(8 333)	96 976	2 005	98 981
VESTAS WIND SYST.4.125% 15/06/31	99 209	4 102	-	103 311	361	103 672
VIA OUTLETS BV 1.75% 15/11/28	99 650	-	(10 562)	89 088	220	89 308
VICTORIA PLC 3.75% 15/03/2028	205 600	-	(66 210)	139 390	1 875	141 265

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
VIRGIN MONEY UK 4.625% 29/10/28	348 831	901	-	349 732	2 786	352 519
VITERRA FINANCE BV 1% 24/09/2028	164 154	13 943	-	178 097	536	178 633
VZ SECURED FINANCING BV 3.50% 15/01/32	147 800	29 447	-	177 247	3 208	180 455
VZ VENDOR FINANCING 2.875% 15/01/29	300 000	-	(36 000)	264 000	1 773	265 773
WEBUILD SPA 5.875% 15/12/2025	109 440	-	(7 397)	102 043	257	102 300
WORLEY US FINANCE SUB 0.875% 09/06/26	200 569	-	(13 444)	187 125	980	188 105
	40 717 516	1 842 155	(569 685)	41 989 985	733 873	42 723 859
-U.P. FIM Fechados						
ISHARES CORE EURO CORP BOND	3 931 226	166 454	-	4 097 680	-	4 097 680
ISHARES J.P.MORGAN EM LOCAL GOVT BO	1 942 423	26 473	-	1 968 896	-	1 968 896
ISHARES JPM USD EM BOND EUR-H	2 194 381	-	(39 181)	2 155 200	-	2 155 200
	8 068 030	192 927	(39 181)	8 221 776	-	8 221 776
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
CASSA DEPOSITI E PRESTI 5.75% 05/05/26	270 977	258	-	271 235	2 385	273 620
REPUBLIC EGYPT 7.6003% A:01/03/29	195 204	-	(56 559)	138 644	4 547	143 192
TREASURY BILL 0 04/04/24	3 743 867	3 911	-	3 747 778	-	3 747 778
UNITED KINGDOM GILT 3.25% 31/01/33	1 650 899	37 798	-	1 688 697	23 322	1 712 020
US TREASURY N/B 3.50% 15/02/33	7 065 575	93 658	(134 346)	7 024 887	95 023	7 119 910
US TREASURY N/B 4.375% 15/11/39	5 037 383	34 997	(353 064)	4 719 317	25 017	4 744 334
	17 963 906	170 622	(543 969)	17 590 559	150 295	17 740 853
-Obrigações diversas						
AA BOND CO LTD 6.269% 31/07/25	226 542	3 714	-	230 256	5 998	236 254
ADECOAGRO 6% 21/09/2027	286 561	-	(23 484)	263 077	4 480	267 557
ARDAGH PKG FIN H.5.25% 30/04/25	226 244	-	(5 836)	220 408	1 980	222 388
BANCO BRASIL (CAYMAN) 3.25% 30/09/26	181 448	-	(9 231)	172 217	1 471	173 688
BELLIS ADQUISITION 3.25% 16/02/26	98 936	8 078	-	107 013	932	107 946
BOPARAN FINANCE 7.625% 30/11/25	88 873	14 113	-	102 986	731	103 717
DELL INT LLC 6.02% 15/06/26	430 074	-	(59 727)	370 348	969	371 316
ELECTRICITE DE FRANCE 5.70% 23/05/28	361 448	12 760	-	374 208	2 121	376 329
ELECTRICITE DE FRANCE 6.25% 23/05/33	361 618	29 247	-	390 865	2 325	393 190
FEDEX 2020-1 CL AA 1.875% 20/02/2034	303 921	-	(49 889)	254 032	2 074	256 106
FORD MOTOR CREDIT CO 6.95% 10/06/26	361 991	9 580	-	371 571	1 468	373 039
GATWICK AIRPORT FINANCE 4.375% 07/04/26	230 447	-	(9 056)	221 391	2 321	223 713
HEATHROW FINANCE 4.625% 01/09/29	232 967	-	(33 036)	199 931	3 138	203 069
HEATHROW FINANCE 5.25% 01/03/24	476 035	-	(16 568)	459 467	7 227	466 694
HEATHROW FUNDING 2.625% 16/03/28	229 080	-	(24 023)	205 057	4 787	209 844
MPT OPER PARTNERS 2.5% 24/03/26	331 379	-	(49 174)	282 205	6 649	288 854
NBM US HOLDING INC 7% 14/05/26	585 837	-	(36 579)	549 258	4 857	554 115
OCADO GROUP PLC 3.875% 08/10/26	345 205	-	(46 844)	298 360	3 047	301 407
RAC BOND CO PLC 4.870% 6/05/26	252 052	-	(28 273)	223 779	1 693	225 472
SIGMA ALIMENTOS 4.125% 02/05/26	291 489	-	(27 445)	264 043	1 804	265 848
SUZANO 5,75% A:14/07/2026	319 005	-	(44 389)	274 615	7 198	281 814
TALKTALK TELECOM 3.875% 20/02/25	219 757	-	(38 612)	181 145	3 220	184 365
VIRGIN MEDIA SECURED FIN 4.125% 15/08/30	253 702	43 277	-	296 979	5 340	302 319
VIRGIN MEDIA SECURED FIN 5% 15/04/27	323 802	13 204	-	337 006	3 596	340 602
VIRGIN MEDIA SECURED FIN 5.25% 15/05/29	393 222	36 078	-	429 301	3 021	432 322
VIRGIN MEDIA VENDOR FIN 4.875% 15/07/25	481 965	49 667	-	531 632	12 855	544 488
VMED 02 UK FIN 4% 31/01/29	265 154	41 845	-	306 999	6 329	313 328
WESTERN DIGITAL CORP 4.75% 15/02/26	201 946	-	(24 576)	177 370	3 248	180 618
	8 360 700	261 564	(526 742)	8 095 522	104 878	8 200 400
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados Estado membro UE						
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	1 251 000	101 679	-	1 352 679	-	1 352 679
	1 251 000	101 679	-	1 352 679	-	1 352 679
TOTAL	93 426 430	3 017 616	(1 913 611)	94 530 434	1 304 797	95 835 232

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi o seguinte:

Descrição	(valores em Euro)			
	31.12.2022	Aumentos	Reduções	31.12.2023
Depósitos à ordem	8 849 577	455 737 163	461 959 343	2 627 397
TOTAL	8 849 577	455 737 163	461 959 343	2 627 397

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.
- ii) No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência.
- iii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;
- v) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação; e

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação, respetivamente. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

O valor do capital do OIC afeto a cada uma das classes de investimento é calculado da seguinte forma:

Classe R: Corresponde ao valor líquido global da carteira do OIC, deduzido dos custos e/ou proveitos acumulados dos instrumentos financeiros derivados afetos exclusivamente a esta classe e respetivas despesas e impostos associados; e

Classe M: Corresponde ao valor líquido global da carteira do OIC, incluindo os custos e/ou proveitos acumulados dos instrumentos financeiros derivados afetos exclusivamente a esta classe e respetivas despesas e impostos associados.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 0,5% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada

diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,530% para a Classe R e 0,260% para a Classe M, ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,070% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 %, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing"), divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo a 31 de dezembro de 2023, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

Natureza	(Valores em Euro)					
	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	1 874 431	42 921 899	44 796 330	-	-	-
Unidades de participação	39 181	3 369 937	3 409 117	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	24 597	24 597	-	-	-
Depósitos	-	-	-	404	-	404
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	2 078 351	2 078 351	-	-	-
Futuros	-	12 616 612	12 616 612	-	-	-
Taxa de Juro	-					
Futuros	-	3 010 124	3 010 124	-	-	-
Cotações	-					
Futuros	-	107 198	107 198	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	485 424	21 868	507 293
de Depósito	-	-	-	64 472	5 822	70 294
Taxa de Supervisão	-	-	-	14 433	-	14 433
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	12	-	12
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	8 357	-	8 357
Outras	-	-	-	46	-	46
TOTAL	1 913 611	64 128 718	66 042 330	573 149	27 690	600 839

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	2 722 642	44 917 747	47 640 389	3 362 532	-	-	3 362 532
Unidades de participação	294 606	3 411 020	3 705 625	-	-	199 825	199 825
Outros Instrumentos de Dívida	369	42 976	43 345	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	143 838	-	-	143 838
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Futuros	-	12 597 308	12 597 308	-	-	-	-
Spots	-	2 014 670	2 014 670	-	-	-	-
Taxa de Juro							
Futuros	-	3 148 886	3 148 886	-	-	-	-
Cotações							
Futuros	-	34 969	34 969	-	-	-	-
TOTAL	3 017 616	66 167 576	69 185 192	3 506 370	-	199 825	3 706 194

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2023	31.12.2022
Impostos directos:		
Outros rendimentos de capitais	22 605	-
	22 605	-
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	312	482
Imposto do selo VLGF	36 145	71 525
Imposto do selo - Comissão Gestão	20 292	24 551
Imposto do selo - Comissão Deposito	2 812	3 243
Imposto do selo - Comissão Research	30	95
	59 590	99 896
TOTAL	82 194	99 896

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
AUD	4 962	-	-	-	-	-	4 962
JPY	4 422	-	-	-	-	-	4 422
GBP	5 683 430	-	(5 971 281)	-	-	(5 971 281)	(287 851)
USD	26 559 299	-	(23 534 375)	-	-	(23 534 375)	3 024 924
Contravalor Euro	30 578 464	-	(28 169 121)	-	-	(28 169 121)	2 409 342

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	(A)+(B)
de 0 a 1 ano	4 552 079	-	-	-	-	4 552 079
de 1 a 3 anos	11 166 238	-	-	-	-	11 166 238
de 3 a 5 anos	10 483 502	-	-	-	-	10 483 502
de 5 a 7 anos	9 382 784	-	-	-	-	9 382 784
mais de 7 anos	35 923 516	-	-	-	-	35 923 516

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

Acções e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Unidades de participação	9 574 455	-	-	9 574 455

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 18º do Regulamento nº 3/2020, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2023:

	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	2 980 437	2.80%	2 895 926	2.95%
Carteira sem Derivados	2 546 443	2.39%	2 708 609	2.76%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

Custos	CLASSE R		CLASSE M	
	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
<i>Componente Fixa</i>	502 617	0.55%	24 967	0.06%
Comissão de Depósito	66 383	0.07%	6 722	0.02%
Taxa de Supervisão	9 801	0.01%	4 631	0.01%
Custos de Auditoria	2 878	0.00%	1 360	0.00%
Custos Research	890	0.00%	421	0.00%
Outros custos correntes	48 793	0.05%	23 056	0.05%
Total	631 363		61 157	
Taxa de Encargos correntes		0.69%		0.14%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Obrigações Mundiais – Fundo de Investimento Aberto de Obrigações (o "OIC") sob gestão da BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 98 863 270 euros e um total de capital do OIC de 98 397 601 euros, incluindo um resultado líquido de 6 085 096 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Obrigações Mundiais – Fundo de Investimento Aberto de Obrigações, gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de investimento coletivo em valores mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de investimento coletivo em valores mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;

mazars

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora do OIC descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

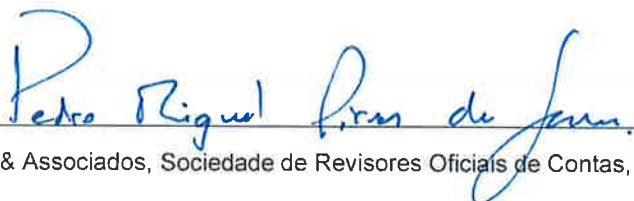
Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 8 de março de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)

